

A background image showing a graduation ceremony. In the foreground, the back of a person's head with long, dark, curly hair is visible. To the right, a person in a blue graduation cap and gown is partially seen. In the background, other graduates in blue gowns and caps are visible, some with their hands raised in celebration. The scene is brightly lit, suggesting an outdoor or well-lit indoor setting.

# **Os Desafios da Educação Inclusiva em Jaraguá-Go**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

# Os Desafios da Educação Inclusiva em Jaraguá-Go

**ALVES, Carla dos Santos**

alvescarla557@gamil.com

**FERREIRA, Joelma da Silva**

joelma.ferreira.silva.2016@gmail.com

**RESUMO:** A educação é um direito de todos por isso algumas escolas já estão preparadas para receber alunos com necessidades especiais. Com a educação inclusiva as crianças com necessidades especiais se sentem acolhidos melhorando tanto a socialização quanto o aprendizado. Para melhor adaptação desses alunos existe o "AEE" que dá todo o suporte necessário para essas crianças não se sintam excluídas. Para a inclusão acontecer é necessário que haja professores qualificados e dispostos a atender as necessidades desses alunos. "O Grande Desafio nesse sentido é garantir o acesso, a permanência e a educação inclusiva, fazendo com que todos se sintam adaptados e respondam aos procedimentos e atividades propostas". Segundo o artigo 58 da lei de diretrizes e bases da educação nacional, a educação especial é a modalidade de ensino oferecida preferencialmente na rede escolar para estudantes portadores de necessidades especiais. Existem outras leis para a garantia de maior atenção e equidade de uma boa educação esses estudantes. A família é a maior influenciadora no desenvolvimento e na formação psicológica do indivíduo. É importante lembrar que a inclusão além de ensinar as crianças que todos devem ser respeitados e valorizados, e ajudar a combater o preconceito e o bullying nas escolas, ela também tem o objetivo de melhorar a formação de professores. Exemplo desta formação são os cursos de educação inclusiva, libras e braile propostos pela secretaria de educação do estado.

**Palavra chave:** Educação inclusiva. Rede educacional. Inclusão. Deficiência. Braile



# INTRODUÇÃO

O tema foi escolhido devido ao crescente interesse pelo assunto na mídia e nas redes sociais. Para melhor compreensão sobre a inclusão de alunos portadores de necessidades especiais, também foram feitas pesquisas na internet e em uma escola estadual da cidade.

Antes das políticas inclusivas, existiam dois tipos de serviços mutuamente exclusivos: a escola regular e a escola especial. Significa dizer que o aluno tinha que frequentar uma ou a outra. Então foi criado o sistema escolar com proposta inclusiva em um único tipo: A escola inclusiva que recebe todos os tipos de alunos, oferecendo apoio e método de ensino significativo para alunos que têm dificuldade no aprendizado, ajudando também na adaptação e socialização de todos.

A educação é um direito de todos, por isso várias instâncias de governo (anterior a 2018), implementaram políticas públicas que envolveu o sistema de ensino e famílias buscando oferecer uma educação de qualidade para aqueles alunos que têm dificuldade de aprendizado. O processo de inclusão só será bem sucedido quando os professores, diretores e pais trabalharem juntos para fornecer uma educação de qualidade e apoio necessário para os alunos se adaptarem. Segundo o censo escolar realizado em 2014, menos de 10% das escolas no Brasil estão efetivamente capacitados para receber alunos portadores de necessidades especiais.

A lei de diretrizes e bases (LDB) que entrou em vigor em 1996 (lei 9.394), tem capítulos específicos para a educação inclusiva e assegura os direitos dessas crianças e adolescentes. Eis alguns direitos:

“Acesso, flexibilidade curricular, terminalidades específicas, aceleração de atendimento aos alunos com necessidades especiais”

# DESENVOLVIMENTO

Em 2009 veio a regulamentação da funcionalidade do atendimento educacional especializado AEE, que é um trabalho que está incluso na educação especial, onde a sua função é identificar, desenvolver e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que possam ajudar na eliminação de barreiras no aprendizado dessas crianças para que assim eles venham a ter maior participação sem desconsiderar as necessidades específicas de cada crianças. De acordo com uma publicação de SANTOREDE, e BERSCH (2019). No site: ASSISTIVA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO.

De maneira observadora para que assim possa ser mais específica, em relação o desenvolvimento de cada um de maneira notória e qualitativa, a educação inclusiva vem se tornando um caminho de extrema importância para envolver as diversidades de alguma maneira. Dessa forma proporcionaria escolas voltadas para uma sociedade excluída e de forma indireta, escolas envolvendo um todo e atendendo as necessidades de cada aluno. Estes procedimentos mostram que as escolas devem considerar inovações pedagógicas, observar as diferentes necessidades, estimular habilidades e afastar distinções. Estes são os meios com os quais as escolas devem se preparar para se tornarem inclusivas.



# DESENVOLVIMENTO

Na pesquisa desenvolvida na escola O Pequeno Príncipe, ouvimos uma funcionária dizer o serviço (implementado por políticas públicas) de Atendimento Educacional Especializado (AEE), exigiu uma quantidade mínima para uma formação de turma de atendimento, mas caso essa quantidade não fosse atendida os alunos poderiam ser atendidos durante as aulas regulares. Por meio do AEE a escola adquiriu armários, computadores, jogos pedagógicos e etc.

Como a lei diz a “educação é para todos” os alunos especiais ficam um período na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), e outro período na escola exclusiva, para que esses alunos possam receber o apoio da AEE essas crianças precisam de um laudo por meio encaminhamento da escola para secretaria de educação estadual. Para obtenção do laudo é necessário que o aluno seja submetido à psicólogos para exames de neuropediatra. O laudo irá amparar o apoio, que vem com intuito de trabalhar as necessidades da criança especial. Por exemplo, a coordenação motora de uma criança cadeirante. Detectamos, devido a restrições orçamentárias, algumas adaptações são feitas com recursos financeiros dos próprios profissionais da educação.

Quando acontece uma prova externa a direção manda um relatório e é enviado um professor para auxiliar ou uma prova exclusiva para o aluno especial. Por exemplo: se o aluno não souber ler e escrever ele recebe uma prova de colorir sobre o assunto da prova dos demais estudantes, mesmo com dificuldades mas por ser um processo lento, os alunos conseguem desenvolver de alguma maneira. Segundo a entrevistada, o intuito da inclusão não é tanto o aluno aprender ler e escrever, mas buscar melhorar o desempenho do aluno da melhor maneira possível. Ou seja, sua inclusão com equidade na sociedade também busca ensinar aos demais, e em conjunto, a importância do apoio mútuo e respeito por todos os indivíduos.

# DESENVOLVIMENTO



Quando algum aluno se torna agressivo, em geral por não conseguir se expressarem e comunicar da forma como quer, ele é encaminhado para o UAPE para ter acompanhamento psicológico. A dificuldade maior encontrada por professores e coordenadores é quando a criança necessita de uma educação especial e os pais não aceitam que seu filho necessita de uma atenção especial. Essa negação, além de tornar mais difícil e mais lento o processo de inclusão desse aluno, muitas vezes impede o acesso da criança à escola.

# DESENVOLVIMENTO



Alunos com necessidades especiais têm direito a uma professora de apoio que o orienta e o ajuda nas atividades propostas pela professora, há varias escolas adaptadas para alunos portadores de necessidades especiais e também as escolas têm vários jogos para desenvolver o aprendizado do aluno.

Jogos educativos ajudam no desempenho e na coordenação motora dos alunos.

Os especialistas trabalham junto com os professores, para com isso entender as necessidades dos alunos na sala de aula e suprir as necessidades de cada um. Tanto o professor regente quanto o professor de apoio, pelo fato de estarem a maior parte do tempo com essas crianças, têm um canal com a coordenação do AEE. Ambos os professores e AEE fazem um relatório bimestral que será arquivado na pasta do aluno como um prontuário que irá acompanhá-lo na sua vida escolar. O conteúdo do relatório também é enviado para secretaria de educação.

Os professores estão sempre fazendo cursos para aprender como melhor lidar com esses alunos inclusos.

A secretaria de educação que levam os cursos necessários até os professores atuantes em escolas exclusivas. Alguns professores de apoio também são professores regentes, Nesse caso a carga horaria é dobrada.



# CONCLUSÃO

O artigo é resultado da pesquisa direcionada “os desafios da educação inclusiva em Jaraguá-Go” onde obtivemos melhor informação sobre o assunto.

Porém ainda são necessárias varias outras pesquisas para melhor compreender a respeito, Como por exemplo: Por que é tão pequeno o índice de escolas inclusivas. Segundo nossas pesquisas entendemos que crianças portadoras de necessidades especiais tem certas dificuldade em se adaptar por algum motivo relacionado a socialização e desenvolvimento de sua autonomia, talvez devido ao fato de muitas escolas não conseguir dar acessibilidade a essas crianças, devido a falta de recursos financeiro. As escolas também enfrentam de professores capacitados, e em alguns casos a falta de participação dos familiares. O aluno Incluso tem necessidade de uma atenção especial, devido ele ter uma dificuldade maior em se concentrar e fazer as atividades propostas. Pensando assim algumas escolas Colocam um professor de apoio para auxilia-lo a superar suas dificuldades em sala. Para que a inclusão aconteça é importante que o professor ensine aos alunos que não importa as diferença, e que todos são iguais e merecem respeito. Desta forma estarão preparando pessoas melhores para a sociedade

# Referencias Bibliográficas:

IEVAP, Instituto Educacional Do Vale Do Paraíba, Os Desafios Da Educação Inclusiva No Brasil 2017, Disponível em: <https://www.ievap.com.br/os-desafios-da-educacao-inclusiva-no-brasil/> Ultimo Acesso em 20 de junho de 2019.

LÚCIA, Maria, Sartoretto BERSCH, Rita. Assistiva Tecnologia e Educação, 2019 Disponível: <http://www.assistiva.com.br/tassistiva.html> ultimo acesso em 20 de junho de 2019.

PEREIRA, Priscila, Boy, Educação Inclusiva: Desafios e possibilidades Disponível Em: <https://www.construirnoticias.com.br/educacao-inclusiva-desafios-e-possibilidades/> ultimo acesso 20 de junho 2019.

